



LUCRO LÍQUIDO CIELO CRESCE 15,0% E VOLUME FINANCEIRO DA CIELO BRASIL ATINGE R\$143,5 BILHÕES NO 3T16

Barueri, 08 de Novembro de 2016 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES CIELO CONSOLIDADA 3T16

- **Volume financeiro de transações** na Cielo Brasil totalizou **R\$143,5 bilhões**, aumento de **4,5%** em relação ao 3T15, ou **R\$6,2 bilhões**; e aumento de **0,7%** em relação ao 2T16, ou **R\$929,5 milhões**;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$3,1 bilhões**, aumento de **5,0%** em relação ao 3T15, ou **R\$145,3 milhões**, e redução de **0,2%** em relação ao 2T16, ou **R\$5,6 milhões**;
- **EBITDA** de **R\$1,4 bilhão**, aumento de **1,5%** em relação ao 3T15, ou **R\$20,9 milhões**, e aumento de **2,5%** em relação ao 2T16, ou **R\$33,5 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **45,1%**, redução de **1,6 ponto percentual** em comparação ao 3T15 e aumento de **1,1 ponto percentual** em relação ao 2T16;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$1.009,3 milhões**, aumento de **15,0%** em relação ao 3T15, ou **R\$131,8 milhões**, e aumento de **2,0%** em relação ao 2T16, ou **R\$20,1 milhões**;
- **Lucro líquido ajustado Cielo** totalizou **R\$1.076,8 milhões**, aumento de **14,0%** em relação ao 3T15, ou **R\$131,8 milhões**, e aumento de **1,9%** em relação ao 2T16, ou **R\$20,2 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **32,9%**, aumento de **2,8 pontos percentuais** em relação ao 3T15 e **0,7 ponto percentual** em comparação ao 2T16;
- **Receita líquida da Cateno** aumentou **0,6%** ou **R\$3,4 milhões**, para **R\$609,0 milhões** no 3T16, comparada com **R\$605,6 milhões** no 3T15 e com relação ao 2T16 reduziu **R\$0,4 milhões**, ou **0,1%**;
- **Cateno** atingiu **contribuição líquida positiva** de **R\$0,1 milhão** (lucro líquido “cash basis”) no trimestre após contribuição negativa de **R\$40,0 milhões** no 3T15 e **R\$3,1 milhões** no 2T16;
- Campeã do setor Serviços Financeiros pelo Anuário Época Negócios 360º, da **Revista Época Negócios**, pela quinta vez consecutiva;
- Única brasileira entre as 100 empresas mais inovadoras do mundo pela lista da **Revista Forbes** internacional (52ª posição).
- Campeã no setor financeiro/não bancário pelo **Latin America Executive Team 2016**, ranking anual da **Institutional Investor**, pela quinta vez consecutiva;
- Campeã do setor de Serviços pelo prêmio Empresas Mais, do jornal **O Estado de S. Paulo**;
- Campeã do setor Serviços Financeiros no prêmio As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, da revista **Você S/A**;
- A Cielo passou a integrar, a partir de setembro de 2016, a carteira do **Dow Jones Sustainability Index 2016 (DJSI)**.



CIELO CONSOLIDADA

Durante o terceiro trimestre de 2016, o volume financeiro capturado pela Cielo desacelerou em relação ao ano e ao trimestre anterior, refletindo o cenário macroeconômico mais desafiador, como evidenciado pelo ICVA (Índice da Cielo do Varejo Ampliado), que continua apresentando uma contínua deterioração das vendas do varejo. Adicionalmente, a sazonalidade mais forte do produto agro (débito) no primeiro semestre contribuiu para a desaceleração dos volumes no semestre corrente.

A seguir apresentamos nossos resultados:

DRE (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Receita Operacional Bruta	3.375,1	3.209,1	3.377,7	5,2%	-0,1%
Impostos sobre serviços	(311,8)	(291,0)	(308,6)	7,1%	1,0%
Receita Operacional Líquida	3.063,4	2.918,1	3.069,0	5,0%	-0,2%
Custo dos Serviços Prestados	(1.502,2)	(1.444,9)	(1.516,9)	4,0%	-1,0%
Lucro Bruto	1.561,1	1.473,1	1.552,1	6,0%	0,6%
Despesas Operacionais	(417,6)	(371,9)	(446,7)	12,3%	-6,2%
Equivalência Patrimonial	1,0	2,1	2,5	-53,4%	-60,3%
Gastos Totais	(1.919,9)	(1.816,8)	(1.963,6)	5,7%	-2,2%
Lucro Operacional	1.144,5	1.103,4	1.107,9	3,7%	3,3%
EBITDA	1.382,5	1.361,6	1.349,0	1,5%	2,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>45,1%</i>	<i>46,7%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-1,6p.p.</i>	<i>1,1p.p.</i>
Resultado Financeiro	370,6	258,3	351,8	43,5%	5,3%
Lucro antes do IR e CSLL	1.515,2	1.361,7	1.459,7	11,3%	3,8%
IR E CSLL	(463,7)	(443,1)	(430,0)	4,6%	7,8%
Lucro Líquido	1.051,5	918,5	1.029,7	14,5%	2,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>34,3%</i>	<i>31,5%</i>	<i>33,6%</i>	<i>2,8p.p.</i>	<i>0,7p.p.</i>
Lucro atribuível aos Controladores	1.009,3	877,5	989,2	15,0%	2,0%
Lucro atribuível aos Minoritários	42,1	41,1	40,5	2,6%	3,9%

Receita Líquida

3T16 X 3T15

A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.063,4 milhões no 3T16, representando um aumento de 5,0% ou R\$145,3 milhões, quando comparada aos R\$2.918,1 milhões no 3T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Controladora Cielo e de seu grupo, incluindo as vendas de recarga de celular pela M4U e as receitas oriundas do Arranjo Ourocard na Cateno, parcialmente compensadas pelo efeito da depreciação do dólar médio no trimestre utilizado na consolidação da receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.



3T16 X 2T16

A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.063,4 milhões no 3T16, representando redução de R\$5,6 milhões ou 0,2%, quando comparada com R\$3.069,0 milhões no 2T16. O decréscimo está relacionado a depreciação do dólar médio no trimestre que impactou a consolidação dos investimentos do exterior e à diminuição nas receitas da controlada M4U, parcialmente compensado pelo acréscimo da receita relacionada à contínua expansão dos negócios da Cielo.

Custo dos Serviços Prestados

3T16 X 3T15

O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.502,2 milhões no 3T16, representando um aumento de R\$57,3 milhões ou 4,0%, quando comparado aos R\$1.444,9 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O crescimento ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Acréscimo de R\$66,9 milhões nos custos da controlada M4U, substancialmente relacionado à aquisição de recarga de celular, em vista a contínua expansão dos negócios;
- (ii) Acréscimo líquido de R\$18,5 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$15,5 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, suprimentos e comissões de afiliação, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações quando comparamos com o mesmo trimestre do exercício anterior; e
 - (b) Aumento de R\$3,0 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente relacionado à aquisição de *spare parts* e à maior demanda de manutenção, instalação e ativação de terminais de captura, crescimento este impulsionado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no 3T16.
- (iii) Redução de R\$22,2 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impacta os custos consolidados da Cielo USA e da Merchant e-Solutions, parcialmente compensado pelo aumento dos gastos incorridos no período, em virtude da contínua expansão dos negócios; e
- (iv) Redução de R\$5,9 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, gastos com estabelecimentos e bancos, basicamente relacionado ao resultado de iniciativas de eficiência de custos.

3T16 X 2T16

O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.502,2 milhões no 3T16, representando redução de R\$14,7 milhões, ou 1,0% em comparação ao 2T16. A diminuição ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:



- (i) Redução de R\$17,6 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impacta os custos consolidados da Merchant e-Solutions e da Cielo USA, parcialmente compensado pelo aumento dos gastos incorridos no período, em virtude da contínua expansão dos negócios;
- (ii) Redução de R\$12,8 milhões nos custos da controlada M4U, decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram de revenda para comissionamento nas vendas, parcialmente compensado pelo aumento nas vendas de recarga, visto a contínua expansão dos negócios;
- (iii) Redução de R\$11,7 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, substancialmente decorrente de volumetria de gastos, bem como gastos não recorrentes registrados no 2T16; e
- (iv) Aumento líquido de R\$27,4 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$14,2 milhões nos custos relacionados à transação, como processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e comissões de afiliação, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações capturadas no 3T16; e
 - (b) Aumento de R\$13,2 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente relacionado a aquisição de *spare parts* e à maior demanda de manutenção, instalação e ativação de terminais de captura, crescimento este impulsionado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no 3T16.

Despesas Operacionais

3T16 X 3T15

As despesas operacionais totalizaram R\$416,6 milhões no 3T16, apresentando um crescimento de R\$46,8 milhões ou 12,7% quando comparadas com R\$369,8 milhões no 3T15. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal – As despesas de pessoal aumentaram R\$7,6 milhões ou 6,4%, para R\$127,1 milhões no 3T16, comparadas com os R\$119,5 milhões no 3T15. O aumento decorre dos maiores gastos com pessoal basicamente em virtude do reajuste médio de 8,56% definido em Convenção Coletiva no 3T16 sobre salários e reflexo na provisão de 13º salário, PLR, férias e respectivos encargos, bem como do aumento do quadro de funcionários da controlada Cateno, decorrente da migração de suas atividades.

Despesas gerais e administrativas – As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$5,6 milhões ou 4,9%, para R\$107,6 milhões no 3T16, comparadas com os R\$113,2 milhões no 3T15. A redução está substancialmente relacionada ao resultado de diversas iniciativas de racionalização de despesas administrativas na controladora, parcialmente compensada pelo acréscimo nos gastos com ações de credenciamento e ativação de clientes.



Despesas de vendas e marketing – As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$35,5 milhões ou 67,8%, para R\$87,9 milhões no 3T16, comparadas com os R\$52,4 milhões no 3T15. O acréscimo decorre substancialmente dos gastos com veiculação de campanhas institucionais no 3T16 e ações de vendas conjuntas com bancos emissores pela controladora.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$1,1 milhão ou 53,4%, para R\$1,0 milhão de receita no 3T16, comparado com R\$2,1 milhões de receita no 3T15. A redução está substancialmente relacionada ao resultado da coligada Stelo no 3T16.

Outras despesas operacionais líquidas – As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$4,2 milhões ou 5,8%, para R\$76,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$72,0 milhões no 3T15. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

3T16 X 2T16

As despesas operacionais totalizaram R\$416,6 milhões no 3T16, apresentando uma redução de R\$27,6 milhões ou 6,2%, em relação ao 2T16. A redução decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal reduziram R\$8,1 milhões ou 5,9%, para R\$127,1 milhões no 3T16, comparados com os R\$135,2 milhões no 2T16. A diminuição decorre de gastos pontuais com verbas rescisórias de executivos no 2T16, parcialmente compensado pelo reajuste definido em Convenção Coletiva sobre salários (8,56%) e reflexo na provisão de 13º salário, PLR, férias e respectivos encargos.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$15,4 milhões ou 12,5%, para R\$107,6 milhões no 3T16, comparadas com os R\$123,0 milhões no 2T16. A redução está substancialmente relacionada ao resultado de diversas iniciativas de racionalização de despesas administrativas na controladora, bem como à diminuição dos gastos com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S, impactado especialmente pela depreciação do dólar médio no trimestre.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$2,3 milhões ou 2,7%, para R\$87,9 milhões no 3T16, comparadas com os R\$85,6 milhões no 2T16. O acréscimo decorre substancialmente dos gastos com veiculação de campanhas institucionais no 3T16.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$1,5 milhão, para R\$1,0 milhão de receita no 3T16, comparadas com R\$2,5 milhões de receita no 2T16. A redução está substancialmente relacionada ao resultado da coligada Stelo no 3T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$8,4 milhões ou 10,0%, para R\$76,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$84,6 milhões no 2T16. A diminuição está substancialmente relacionada à redução na expectativa de perda com terminais de captura, parcialmente compensada pelo aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

Gasto Total

O gasto total (custo dos serviços prestados somado às despesas operacionais) totalizou R\$1.918,9 milhões no 3T16, crescendo 5,7% em relação ao 3T15 e contraindo 2,2% na comparação com o 2T16, conforme demonstrado abaixo.



Gasto Total (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Custo dos Serviços Prestados	(1.502,2)	(1.444,9)	(1.516,9)	4,0%	-1,0%
Custo dos serviços prestados	(1.283,0)	(1.201,6)	(1.294,1)	6,8%	-0,9%
Depreciações e amortizações	(219,3)	(243,3)	(222,8)	-9,9%	-1,6%
Despesas operacionais	(416,6)	(369,8)	(444,2)	12,7%	-6,2%
Depreciações e amortizações	(18,8)	(14,9)	(18,3)	26,1%	2,4%
Gastos Totais	(1.918,9)	(1.814,7)	(1.961,1)	5,7%	-2,2%

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$1.382,5 milhões no 3T16, representando um aumento de 1,5% em relação ao 3T15 e crescimento de 2,5% sobre o 2T16, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16 x 3T15	3T16 x 2T16
Lucro Líquido Cielo	1.009,3	877,5	989,2	15,0%	2,0%
Participação dos acionistas não controladores	42,1	41,1	40,5	2,6%	3,9%
Resultado Financeiro	(370,6)	(258,3)	(351,8)	43,5%	5,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	463,7	443,1	430,0	4,6%	7,8%
Depreciação e Amortização	238,0	258,2	241,1	-7,8%	-1,3%
EBITDA	1.382,5	1.361,6	1.349,0	1,5%	2,5%
% Margem EBITDA	45,1%	46,7%	44,0%	-1,6 p.p	1,1p.p.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

RESULTADO FINANCEIRO

3T16 X 3T15

O resultado financeiro totalizou R\$370,6 milhões no 3T16, um aumento de R\$112,3 milhões ou 43,5% em relação ao 3T15, que obteve um resultado de R\$258,3 milhões. As principais variações são como seguem:



Receitas financeiras – As receitas financeiras aumentaram R\$31,7 milhões ou 103,8%, para R\$62,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$30,5 milhões no 3T15. O crescimento está substancialmente relacionado ao maior saldo médio aplicado no 3T16.

Despesas financeiras – As despesas financeiras reduziram R\$53,4 milhões ou 15,4%, para R\$292,0 milhões no 3T16, comparadas com os R\$345,4 milhões no 3T15. A diminuição decorre substancialmente da redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da primeira parcela e do pagamento de juros das debêntures públicas, em abril de 2016, no montante de R\$1,9 bilhão.

Produto Líquido com Aquisição de Recebíveis – A aquisição de recebíveis, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras aumentou R\$31,2 milhões ou 5,4%, para R\$603,6 milhões no 3T16, comparado com os R\$572,4 milhões no 3T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, em linha com a contínua expansão do produto, bem como ao aumento de spread médio no trimestre, em virtude do crescimento das aquisições de pequenos varejistas em relação às de Grandes Contas.

3T16 X 2T16

O resultado financeiro totalizou R\$370,6 milhões no 3T16, representando um aumento de 5,3% ou R\$18,8 milhões em relação ao 2T16, que obteve um resultado de R\$351,8 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras – As receitas financeiras aumentaram R\$20,9 milhões ou 50,7%, para R\$62,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$41,3 milhões no 2T16. O crescimento está relacionado ao maior saldo médio aplicado pela controladora no 3T16, especialmente em virtude do caixa utilizado para amortização da primeira parcela das debêntures públicas no 2T16.

Despesas financeiras – As despesas financeiras aumentaram R\$2,0 milhões ou 0,7%, para R\$292,0 milhões no 3T16, comparadas com os R\$290,0 milhões no 2T16. O crescimento decorre principalmente do maior endividamento médio com terceiros, quando comparado com o trimestre anterior.

Produto Líquido com Aquisição de Recebíveis – A aquisição de recebíveis, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras totalizou R\$603,6 milhões no 3T16, permanecendo em linha com o total de R\$603,6 milhões incorridos no 2T16. No trimestre, o acréscimo no volume financeiro de recebíveis adquiridos representado pela maior participação de Grandes Contas, foi parcialmente compensado pela redução no spread médio no trimestre, dado os prazos e perfil das operações realizadas no 3T16.

Lucro Líquido

3T16 X 3T15

O lucro líquido atribuível aos controladores aumentou R\$131,8 milhões, ou 15,0%, para R\$1.009,3 milhões no 3T16, quando comparado aos R\$869,4 milhões no 3T15.



3T16 X 2T16

Em relação ao 2T16, o lucro líquido atribuível aos controladores aumentou R\$20,1 milhões, ou 2,0%.

DESEMPENHO GERENCIAL 3T16

A Cielo Consolidada é resultado do desempenho de nosso conglomerado. Segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para o acompanhamento gerencial destes diferentes negócios, de forma não auditada, com destaque para Cielo Brasil e Cateno.

Importante destacar que, na análise de Cielo Brasil, estamos considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo para criação da Cateno. Tais despesas financeiras encontram-se dentro do resultado financeiro. No que diz respeito à Cateno, os números destacados referem-se ao resultado contábil. A análise referente à contribuição caixa da Cateno (cash basis) é destacada mais adiante neste relatório.

DRE (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	3T16	3T15	3T16x3T15	3T16	3T15	3T16x3T15	3T16	3T15	3T16x3T15	3T16	3T15	3T16x3T15
Receita Operacional Bruta	2.048,7	1.925,7	6,4%	685,1	680,0	0,8%	641,3	603,4	6,3%	3.375,1	3.209,1	5,2%
Impostos sobre serviços	(212,3)	(200,4)	5,9%	(76,2)	(74,4)	2,4%	(23,3)	(16,2)	43,9%	(311,8)	(291,0)	7,1%
Receita Operacional Líquida	1.836,4	1.725,2	6,4%	609,0	605,6	0,6%	618,0	587,2	5,2%	3.063,4	2.918,1	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(557,9)	3,7%	(402,5)	(408,4)	-1,4%	(521,1)	(478,6)	8,9%	(1.502,2)	(1.444,9)	4,0%
Lucro Bruto	1.257,7	1.167,4	7,7%	206,5	197,2	4,7%	96,9	108,6	-10,8%	1.561,1	1.473,1	6,0%
Despesas Operacionais	(299,5)	(264,4)	13,3%	(30,9)	(22,1)	39,8%	(87,1)	(85,4)	2,0%	(417,6)	(371,9)	12,3%
Equivalência Patrimonial	1,0	2,1	-53,4%	-	-	-	-	-	-	1,0	2,1	-53,4%
Gastos Totais	(878,2)	(822,2)	6,8%	(433,4)	(430,5)	0,7%	(608,2)	(564,1)	7,8%	(1.919,9)	(1.816,8)	5,7%
Lucro Operacional	959,2	905,1	6,0%	175,6	175,1	0,3%	9,8	23,2	-57,7%	1.144,5	1.103,4	3,7%
EBITDA	1.063,7	1.018,6	4,4%	272,0	271,5	0,2%	46,7	71,5	-34,6%	1.382,5	1.361,6	1,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,9%</i>	<i>59,0%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>44,7%</i>	<i>44,8%</i>	<i>0,1p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-4,6p.p.</i>	<i>45,1%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-1,6p.p.</i>
Resultado Financeiro	349,6	247,9	41,0%	32,9	24,6	33,7%	(11,8)	(14,2)	-16,8%	370,6	258,3	43,5%
Lucro antes do IR e CSLL	1.308,7	1.153,0	13,5%	208,5	199,6	4,4%	(2,0)	9,0	-122,6%	1.515,2	1.361,7	11,3%
IR E CSLL	(395,0)	(371,5)	6,3%	(70,9)	(68,2)	4,0%	2,1	(3,5)	-162,2%	(463,7)	(443,1)	4,6%
Lucro Líquido	913,8	781,6	16,9%	137,6	131,5	4,6%	0,1	5,5	-97,7%	1.051,5	918,5	14,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>49,8%</i>	<i>45,3%</i>	<i>4,5p.p.</i>	<i>22,6%</i>	<i>21,7%</i>	<i>0,9p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-0,9p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>31,5%</i>	<i>2,8p.p.</i>
Lucro atribuível aos Controladores	913,8	781,6	16,9%	96,3	92,0	4,7%	(0,7)	3,9	-118,9%	1.009,3	877,5	15,0%
Lucro atribuível aos Minoritários	-	-	-	41,3	39,4	4,7%	0,9	1,6	-46,5%	42,1	41,1	2,6%

3T16 x 3T15

Durante o 3T16, a Cielo Brasil apresentou crescimento de sua receita operacional líquida de 6,4% em comparação ao 3T15, influenciada pela expansão de volumes no trimestre. Com a expansão de 6,8% dos gastos totais no mesmo trimestre, a companhia apresentou crescimento de seu EBITDA de 4,4% em relação ao 3T15.

Em virtude do processo de desalavancagem financeira e do produto líquido com aquisição de recebíveis, o resultado financeiro apresentou crescimento de 41,0% no trimestre, contribuindo para a expansão de 16,9% do lucro líquido.

A Cateno, por sua vez, apresentou expansão de 0,6% em suas receitas operacionais líquidas, enquanto os gastos totais subiram 0,7% em comparação ao 3T15. Com isso, o EBITDA cresceu 0,2% no trimestre, com o lucro líquido atribuível aos acionistas da Cielo expandindo 4,7% em virtude do crescimento do resultado financeiro em relação ao 3T15 (33,7%).



Juntas, Cielo Brasil, Cateno e as outras controladas da companhia, levaram a Cielo Consolidada a apresentar lucro líquido de R\$1.009,3 milhões, 15,0% superior em comparação ao 3T15.

DRE (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	3T16	2T16	3T16x2T16	3T16	2T16	3T16x2T16	3T16	2T16	3T16x2T16	3T16	2T16	3T16x2T16
Receita Operacional Bruta	2.048,7	2.001,5	2,4%	685,1	684,8	0,1%	641,3	691,4	-7,2%	3.375,1	3.377,7	-0,1%
Impostos sobre serviços	(212,3)	(208,7)	1,7%	(76,2)	(75,3)	1,1%	(23,3)	(24,6)	-5,1%	(311,8)	(308,6)	1,0%
Receita Operacional Líquida	1.836,4	1.792,7	2,4%	609,0	609,4	-0,1%	618,0	666,8	-7,3%	3.063,4	3.069,0	-0,2%
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(549,7)	5,3%	(402,5)	(414,2)	-2,8%	(521,1)	(553,0)	-5,8%	(1.502,2)	(1.516,9)	-1,0%
Lucro Bruto	1.257,7	1.243,0	1,2%	206,5	195,2	5,8%	96,9	113,9	-14,9%	1.561,1	1.552,1	0,6%
Despesas Operacionais	(299,5)	(306,9)	-2,4%	(30,9)	(31,3)	-1,3%	(87,1)	(108,6)	-19,8%	(417,6)	(446,7)	-6,2%
Equivalência Patrimonial	1,0	2,5	-60,3%	-	-	-	-	-	-	1,0	2,5	-60,3%
Gastos Totais	(878,2)	(856,6)	2,5%	(433,4)	(445,5)	-2,7%	(608,2)	(661,6)	-8,1%	(1.919,9)	(1.963,6)	-2,2%
Lucro Operacional	959,2	938,6	2,2%	175,6	164,0	7,1%	9,8	5,3	85,3%	1.144,5	1.107,9	3,3%
EBITDA	1.063,7	1.045,0	1,8%	272,0	260,4	4,5%	46,7	43,6	7,1%	1.382,5	1.349,0	2,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,9%</i>	<i>58,3%</i>	<i>-0,4p.p.</i>	<i>44,7%</i>	<i>42,7%</i>	<i>2,0p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,1p.p.</i>	<i>45,1%</i>	<i>44,0%</i>	<i>1,1p.p.</i>
Resultado Financeiro	349,6	333,5	4,8%	32,9	32,2	2,2%	(11,8)	(13,9)	-15,1%	370,6	351,8	5,3%
Lucro antes do IR e CSLL	1.308,7	1.272,2	2,9%	208,5	196,2	6,3%	(2,0)	(8,6)	-76,5%	1.515,2	1.459,7	3,8%
IR E CSLL	(395,0)	(366,9)	7,6%	(70,9)	(66,7)	6,3%	2,1	3,6	-40,2%	(463,7)	(430,0)	7,8%
Lucro Líquido	913,8	905,2	0,9%	137,6	129,5	6,3%	0,1	(5,0)	-102,5%	1.051,5	1.029,7	2,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>49,8%</i>	<i>50,5%</i>	<i>-0,7p.p.</i>	<i>22,6%</i>	<i>21,2%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>-0,8%</i>	<i>0,8p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>33,6%</i>	<i>0,7p.p.</i>
Lucro atribuível aos Controladores	913,8	905,2	0,9%	96,3	90,6	6,2%	(0,7)	(6,7)	-89,0%	1.009,3	989,2	2,0%
Lucro atribuível aos Minoritários	-	-	-	41,3	38,9	6,2%	0,9	1,7	-49,0%	42,1	40,5	3,9%

3T16 x 2T16

No 3T16, a receita operacional líquida da Cielo Brasil expandiu 2,4% em comparação ao trimestre imediatamente anterior. Os gastos totais, por sua vez, cresceram 2,5%, implicando expansão de 1,8% do EBITDA da companhia em relação ao 2T16. O lucro líquido apresentou crescimento de 0,9%, totalizando R\$913,8 milhões.

A Cateno registrou contração de 0,1% de sua receita operacional líquida no trimestre, com os gastos totais contraindo 2,7% em comparação ao 2T16. Com isso, o EBITDA cresceu 4,5% em comparação ao trimestre anterior. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Cielo, por sua vez, cresceu 6,2% em comparação ao trimestre anterior.

Considerando todas as unidades de negócio, aqui expostas de forma gerencial, a Cielo Consolidada registrou crescimento de 2,0% de seu lucro líquido em relação ao 2T16.

Gasto Total Gerencial

Como compartilhado no início do ano com o mercado, a companhia tem, dentre outros compromissos, o controle adequado de seus custos e despesas (gasto total) como uma de suas metas para o ano. Nesse aspecto, é importante destacar o seu esforço e desempenho em suas principais unidades de negócio, Cielo Brasil e Cateno. De forma combinada (Cielo Brasil e Cateno), seguindo o critério adotado em nosso *guidance*, o gasto total atingiu R\$1.311,7 milhões, crescendo 4,7% quando comparado ao 3T15 e 0,7% em relação ao 2T16.



Gasto Total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
	3T16	3T15	3T16X3T15	3T16	3T15	3T16X3T15	3T16	3T15	3T16X3T15
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(557,9)	3,7%	(402,5)	(408,4)	-1,4%	(981,2)	(966,3)	1,5%
Custo de caráter fixo	(114,8)	(94,9)	21,0%	(5,0)	(5,3)	-5,9%	(119,8)	(100,2)	19,6%
Custo de caráter variável	(365,6)	(355,8)	2,8%	(301,1)	(306,7)	-1,8%	(666,7)	(662,4)	0,6%
Depreciações e amortizações	(98,2)	(107,2)	-8,4%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(194,6)	(203,6)	-4,4%
Despesas operacionais	(299,5)	(264,4)	13,3%	(30,9)	(22,1)	39,8%	(330,5)	(286,5)	15,4%
Despesas operacionais	(293,2)	(258,1)	13,6%	(30,9)	(22,1)	39,8%	(324,1)	(280,2)	15,7%
Depreciações e amortizações	(6,4)	(6,3)	1,9%	(0,1)	-	0,0%	(6,5)	(6,3)	3,2%
Gastos Totais	(878,2)	(822,2)	6,8%	(433,4)	(430,5)	0,7%	(1.311,7)	(1.252,8)	4,7%

Gasto Total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
	3T16	2T16	3T16X2T16	3T16	2T16	3T16X2T16	3T16	2T16	3T16X2T16
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(549,7)	5,3%	(402,5)	(414,2)	-2,8%	(981,2)	(963,9)	1,8%
Custo de caráter fixo	(114,8)	(100,5)	14,2%	(5,0)	(5,2)	-3,9%	(119,8)	(105,7)	13,3%
Custo de caráter variável	(365,6)	(349,1)	4,7%	(301,1)	(312,5)	-3,7%	(666,7)	(661,7)	0,8%
Depreciações e amortizações	(98,2)	(100,1)	-1,9%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(194,6)	(196,5)	-1,0%
Despesas operacionais	(299,5)	(306,9)	-2,4%	(30,9)	(31,3)	-1,3%	(330,5)	(338,2)	-2,3%
Despesas operacionais	(293,2)	(300,6)	-2,5%	(30,9)	(31,3)	-1,3%	(324,1)	(331,9)	-2,4%
Depreciações e amortizações	(6,4)	(6,2)	2,0%	(0,1)	(0,0)	26702,7%	(6,5)	(6,2)	3,3%
Gastos Totais	(878,2)	(856,6)	2,5%	(433,4)	(445,5)	-2,7%	(1.311,7)	(1.302,1)	0,7%

Lucro Líquido Ajustado

Vale lembrar que a Cateno possui gastos com amortização que não têm efeito caixa. Por esta razão, apresentamos também a seguir o lucro líquido ajustado da Cielo Consolidada, que desconsidera este efeito da amortização do ativo intangível da Cateno (conceito “cash basis Cateno”).

1. Cielo Consolidada					
	3T16	3T15	2T16	3T16 X 3T15	3T16 X 2T16
Receita Líquida	3.063,4	2.918,1	3.069,0	5,0%	-0,2%
Gasto Total	(1.918,9)	(1.814,7)	(1.961,1)	5,7%	-2,2%
Lucro Líquido Cielo	1.009,3	877,5	989,2	15,0%	2,0%

2. Cielo excluindo Cateno e desp. fin.					
	3T16	3T15	2T16	3T16 X 3T15	3T16 X 2T16
Receita Líquida	2.454,4	2.312,5	2.459,6	6,1%	-0,2%
Gasto Total	(1.485,4)	(1.384,2)	(1.515,7)	7,3%	-2,0%
Lucro Líquido Cielo	1.076,7	985,0	1.059,7	9,3%	1,6%

“Cash Basis” (ex-amortização Cateno)	
Receita Líquida	609,0
Gasto Total	(337,0)
Contribuição Líquida - “cash basis”	0,1

Composição do Ajuste do Lucro Líquido (R\$ milhões)	
Lucro Líquido Cielo excluindo Cateno e despesas Financeiras	1.076,7
Contribuição Líquida Cateno - “cash basis”	0,1
Lucro Líquido Cielo ajustado	1.076,8



CIELO BRASIL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

No 3T16, o volume financeiro de transações totalizou R\$143,5 bilhões, representando um acréscimo de 4,5% em comparação aos R\$137,3 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior, e crescimento de 0,7% quando comparado aos R\$142,6 bilhões capturados no 2T16. Adicionalmente, a Cielo capturou 1,661 bilhão de transações no 3T16, um crescimento de 6,6% em relação ao 3T15 e aumento de 1,9% sobre o 2T16.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$81,3 bilhões no 3T16, o que representou um crescimento de 2,1% em relação ao 3T15 e aumento de 0,4% em relação ao 2T16.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$62,2 bilhões no 3T16, um crescimento de 7,8% em relação ao 3T15 e acréscimo de 0,9% em relação ao 2T16.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 4,3 bilhões no 3T16, uma redução de 25,1% em relação ao 3T15 e de 36,0% em relação ao 2T16.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 57,9 bilhões no 3T16, um crescimento de 11,4% em relação ao 2T15 e de 5,4% em relação ao 2T16.

Destaques Operacionais	3T16	3T15	2T16	3T16 x 3T15	3T16 x 2T16
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	143.512,3	137.329,2	142.582,8	4,5%	0,7%
Quantidade de transações (milhões)	1.661,3	1.558,3	1.630,9	6,6%	1,9%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	81.304,7	79.613,2	80.954,8	2,1%	0,4%
Quantidade de transações (milhões)	685,4	677,5	696,8	1,2%	-1,6%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	62.207,6	57.716,0	61.628,0	7,8%	0,9%
Quantidade de transações (milhões)	975,9	880,8	934,1	10,8%	4,5%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	4.266,7	5.697,0	6.665,5	-25,1%	-36,0%
Quantidade de transações (milhões)	0,06	0,06	0,07	0,0%	-14,3%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	57.940,9	52.018,9	54.962,4	11,4%	5,4%
Quantidade de transações (milhões)	975,9	880,8	934,0	10,8%	4,5%

Importante mencionar que o volume da bandeira Elo, que atualmente é considerado na totalidade no volume Cielo, foi de R\$22,4 bilhões, um aumento de 33,0% comparado com o 3T15 e 1,3% comparado com o 2T16. Deste total, R\$1,9 bilhão ou 8,4% de todo o volume da bandeira Elo é atualmente capturado por outros



adquirentes sob o modelo de multivan. Considerando todo o volume capturado pela companhia, o volume hoje capturado por outros adquirentes sob o modelo multivan representa 1,3% do total.

R\$ milhões	3T16	2T16	3T16x2T16
Volume Multivan	1.889,2	820,7	130,2%
Volume Elo	22.397,5	22.105,1	1,3%
Volume Multivan / Volume Elo	8,4%	3,7%	4,7p.p.
Volume Total	143.512,3	142.582,8	0,7%
Volume Multivan / Volume Total	1,3%	0,6%	0,7p.p.

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,7 milhão ao final do 3T16, o que representa uma redução de 2,0% sobre o 3T15 e de 1,4% sobre o 2T16. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, a queda em relação ao 3T15 foi de 0,2% e de 0,8% em relação ao 2T16.

Pontos de Vendas Ativos	3T16	3T15	2T16	3T16 x 3T15	3T16 x 2T16
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)*	1.677	1.711	1.700	-2,0%	-1,4%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)*	1.784	1.788	1.798	-0,2%	-0,8%

*Estamos considerando apenas os estabelecimentos afiliados a rede Cielo, portanto, desconsiderando as novas afiliações do projeto Multivan no 3T16 e 2T16

A base instalada de POS apresentou redução de 3,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 2,1% em relação ao 2T16. A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 3T16 representando 70,4% da base instalada, aumento de 3,8 p.p em relação ao 3T15 e 1,0 p.p em relação ao 2T16.

Base de Equipamentos Pos (mil)	3T16	3T15	2T16	3T16 x 3T15	3T16 x 2T16
# POS Total	2.026	2.107	2.070	-3,8%	-2,1%
% Wireless	70,4%	66,6%	69,4%	3.8 p.p	1.0 p.p



DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Receita Operacional Bruta	2.048,7	1.925,7	2.001,5	6,4%	2,4%
Impostos sobre serviços	(212,3)	(200,4)	(208,7)	5,9%	1,7%
Receita Operacional Líquida	1.836,4	1.725,2	1.792,7	6,4%	2,4%
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(557,9)	(549,7)	3,7%	5,3%
Lucro Bruto	1.257,7	1.167,4	1.243,0	7,7%	1,2%
Despesas Operacionais	(299,5)	(264,4)	(306,9)	13,3%	-2,4%
Equivalência Patrimonial	1,0	2,1	2,5	-53,4%	-60,3%
Gastos Totais	(878,2)	(822,2)	(856,6)	6,8%	2,5%
Lucro Operacional	959,2	905,1	938,6	6,0%	2,2%
EBITDA	1.063,7	1.018,6	1.045,0	4,4%	1,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,9%</i>	<i>59,0%</i>	<i>58,3%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>-0,4p.p.</i>
Resultado Financeiro	349,6	247,9	333,5	41,0%	4,8%
Lucro antes do IR e CSLL	1.308,7	1.153,0	1.272,2	13,5%	2,9%
IR E CSLL	(395,0)	(371,5)	(366,9)	6,3%	7,6%
Lucro Líquido	913,8	781,6	905,2	16,9%	0,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>49,8%</i>	<i>45,3%</i>	<i>50,5%</i>	<i>4,5p.p.</i>	<i>-0,7p.p.</i>
Lucro atribuível aos Controladores	913,8	781,6	905,2	16,9%	0,9%
Lucro atribuível aos Minoritários	-	-	-	-	-

Receita Líquida

3T16 X 3T15

A receita líquida da Cielo Brasil aumentou 6,4% ou R\$111,2 milhões, para R\$1.836,4 milhões no 3T16, comparada com R\$1.725,2 milhões no 3T15. O acréscimo está relacionado ao aumento no volume financeiro capturado em função da contínua expansão dos negócios e por um aumento no *yield* de receita que no trimestre ficou em 1,28% comparado a 1,26% no 3T15. Sem considerar o produto Agro, o *yield* apresentaria variação de 1,30% no 3T15 para 1,31% no 3T16.

3T16 X 2T16

Com relação ao 2T16, a receita líquida da Cielo Brasil aumentou R\$43,7 milhões, ou 2,4%. O aumento está relacionada ao aumento do *yield* de receita em 2 *bps* em comparação ao do 2T16 que foi de 1,26%. Este aumento está relacionada principalmente ao decréscimo do produto Agro no 2T16, se não considerarmos o Agro, o *yield* ficaria estável.



Gasto Total

3T16 X 3T15

O gasto total aumentou R\$56,0 milhões, ou 6,8%, para R\$878,2 milhões no 3T16, quando comparado aos R\$822,2 milhões no 3T15. O aumento ocorreu principalmente em decorrência do aumento na despesa de vendas e marketing e maior volume financeiro capturado.

3T16 X 2T16

Em relação ao 2T16, o gasto total aumentou R\$21,6 milhões, ou 2,5%. O aumento ocorreu principalmente em decorrência do maior volume financeiro capturado e do maior número de transações.

Aquisição de Recebíveis

A aquisição de recebíveis é a operação na qual o portfólio de recebíveis do lojista é adquirido por meio de um FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios), cujo quotista é a Cielo, a uma precificação acordada. Neste caso, o lojista recebe da Cielo, pela venda dos recebíveis futuros já performados, no momento desejado. Dada a relevância do negócio para Cielo Brasil, apresentamos a seguir suas principais métricas.

Aquisição de Recebíveis	3T16	3T15	2T16	3T16 X 3T15	3T16 X 2T16
% Aquisição sobre Volume Financeiro de Crédito	21.2%	19.4%	20.4%	1.8 p.p	0.8p.p.
Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	17.218,9	15.482,7	16.517,8	11.2%	4.2%
Prazo Médio (Dias Corridos)	49,3	53,3	50,9	(4,0)	(1,6)
Prazo Médio (Dias Úteis)	33,8	36,4	35,3	(2,6)	(1,5)
Produto Bruto com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	676,2	634,2	678,3	6,6%	-0,3%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(42,7)	(44,8)	(43,2)	-4,6%	-1,0%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(29,9)	(17,0)	(31,5)	78,5%	-5,1%
Produto Líquido com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	603,6	572,4	603,6	5,4%	0,0%

3T16 X 3T15

O produto com aquisição de recebíveis, líquido do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras, aumentou R\$31,2 milhões ou 5,4%, para R\$603,6 milhões no 3T16, comparado com os R\$572,4 milhões no 3T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, em linha com à contínua expansão do produto, bem como ao aumento de spread médio no trimestre, em virtude do crescimento das aquisições de pequenos varejistas em relação às Grandes Contas.

O ticket médio destas operações ao longo do 3T16 ficou em R\$2,1 mil, valor ligeiramente inferior aos R\$2,2 mil apresentado no 3T15.

Em um exercício gerencial, verificamos que o produto líquido com aquisição de recebíveis pro-forma, assumindo um financiamento de 100% do volume com terceiros, a uma taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), neste exercício o produto pro-forma com aquisição de recebíveis atingiria em R\$340,8 milhões, apresentando crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Exercício Gerencial (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16 X 3T15	3T16 X 2T16
Produto Bruto com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	676,2	634,2	678,3	6,6%	-0,3%
Custo de Captação Gerencial*	(305,5)	(299,2)	(307,3)	2,1%	-0,6%
PIS / COFINS	(29,9)	(17,0)	(31,5)	78,5%	-5,1%
Produto Líquido com Aquisição de Recebíveis pro-forma (R\$ milhões)	340,8	318,0	339,5	7,2%	0,4%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis

3T16 X 2T16

O produto com aquisição de recebíveis, líquido do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras, totalizou R\$603,6 milhões no 3T16, permanecendo em linha com o total de R\$603,6 milhões incorridos no 2T16. O mesmo ocorre em virtude do produto e do custo de captação com terceiros não terem apresentado variação relevante na comparação entre os períodos.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T16 ficou em R\$2,1 mil, manteve-se estável com relação R\$2,1 mil apresentado no 2T16.

Na comparação com o 2T16 do exercício gerencial, como acima descrito, o produto líquido com aquisição de recebíveis pró-forma apresentou aumento de 0,4%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo

Em agosto de 2016, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC-NP Cielo"), sociedade constituída por prazo indeterminado, com propósito específico de conduzir a securitização de recebíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo. No período de operação iniciado em 05 de agosto até o dia 30 de setembro de 2016, foram aportados R\$1.653,7 milhões pela Cielo para financiar a operação de aquisição de recebíveis.

Lucro Líquido

3T16 X 3T15

O lucro líquido Cielo Brasil aumentou R\$132,2 milhões, ou 16,9%, para R\$913,8 milhões no 3T16, quando comparado aos R\$781,6 milhões no 3T15.

3T16 X 2T16

Em relação ao 2T16, o lucro líquido Cielo Brasil aumentou R\$8,6 milhões, ou 0,9%.

CATENO

=====
A Cateno é uma associação com o Banco do Brasil criada em 27 de fevereiro de 2015 com o objetivo de fazer o processamento (*embossing* do cartão, impressão mensal das faturas, envio do cartão e das faturas para o portador, gerenciamento da segurança das transações e pagamentos dos *fees* aos arranjos de pagamentos) das



transações de débito e crédito realizadas utilizando cartões emitidos pelo Arranjo Ourocard (todos cartões do Banco do Brasil exceto private label, governamentais e pré-pagos).

Contábil (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Volume Financeiro	58,5	57,8	59,7	1,3%	-2,0%
<i>Volume de Crédito</i>	29,6	29,6	29,3	0,0%	1,0%
<i>Volume de Débito</i>	28,9	28,2	30,4	2,5%	-4,9%
Receita Líquida	609,0	605,6	609,4	0,6%	-0,1%
Gasto Total	(433,4)	(430,5)	(445,5)	0,7%	-2,7%
Gasto Total ex-Amortização	(337,0)	(334,1)	(349,0)	0,9%	-3,4%
Amortização*	(96,4)	(96,4)	(96,4)	0,0%	0,0%
Lucro Operacional	175,6	175,1	164,0	0,3%	7,1%
Resultado Financeiro	32,9	24,6	32,2	33,7%	2,2%
IR/CSLL	(70,9)	(68,2)	(66,7)	4,0%	6,3%
<i>Participação Minoritária</i>	41,3	39,5	38,9	4,7%	6,2%
<i>Lucro Líquido Cielo</i>	96,3	92,0	90,6	4,7%	6,2%
Lucro Líquido Total	137,6	131,5	129,5	4,6%	6,3%
<i>Margem Líquida</i>	22,6%	21,7%	21,2%	0.9p.p.	1.4p.p.
EBITDA	272,0	271,5	260,4	0,2%	4,5%
<i>Margem EBITDA</i>	44,7%	44,8%	42,7%	-0.1p.p.	2.0p.p.

* Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

Receita Líquida

3T16 X 3T15

A receita líquida da Cateno aumentou 0,6% ou R\$3,4 milhões, para R\$609,0 milhões no 3T16, comparada com R\$605,6 milhões no 3T15. O acréscimo está relacionado principalmente ao aumento no volume financeiro do segmento débito capturado no Arranjo Ourocard impactado pela redução do volume do produto Agro no 3T16.

3T16 X 2T16

Com relação ao 2T16, a receita líquida da Cateno reduziu R\$0,4 milhões, ou 0,1%. A redução está relacionada principalmente à redução do volume financeiro capturado no Arranjo Ourocard em relação ao 2T16.

Gasto Total

3T16 X 3T15

O gasto total, aumentou 0,7% ou R\$2,9 milhões, para R\$433,4 milhões no 3T16, comparada com R\$430,5 milhões no 3T15. O acréscimo está relacionado principalmente à contínua expansão do Arranjo Ourocard,



impactando os custos e despesas relacionados ao custo de embossamento e postagem, devido ao aumento de emissão de cartões pelo Banco do Brasil.

3T16 X 2T16

Com relação ao 2T16, o gasto total da Cateno reduziu R\$12,1 milhões, ou 2,7%. A redução está relacionada principalmente a gastos extraordinários referentes ao cartão Elo no 2T16.

Resultado Financeiro

3T16 X 3T15

O resultado financeiro aumentou 33,7%, ou R\$8,3 milhões, para R\$32,9 milhões no 3T16, comparada com R\$24,6 milhões no 3T15. O acréscimo decorre substancialmente do incremento do saldo médio das aplicações.

3T16 X 2T16

Com relação ao 2T16, o resultado financeiro aumentou R\$0,7 milhões, ou 2,2%.

Lucro Líquido

3T16 X 3T15

O lucro líquido da Cateno aumentou R\$6,1 milhões, ou 4,6%, para R\$137,6 milhões no 3T16, quando comparado aos R\$131,5 milhões no 3T15.

3T16 X 2T16

Em relação ao 2T16, o lucro líquido Cateno aumentou R\$8,1 milhões, ou 6,3%.

É importante destacar que temos a amortização do intangível no período de 30 anos, representando R\$96,4 milhões por trimestre. Nos números apresentados acima, a amortização já está considerada. A seguir apresentamos uma análise sem considerar tal amortização, chamada Resultado do Negócio, e a contribuição líquida para Cielo após considerar a despesa financeira da dívida relacionada à formação da Cateno.

Na coluna chamada Resultado do Negócio, que não considera a amortização dos ativos intangíveis, observa-se o lucro líquido no trimestre de R\$201,2 milhões.



	Resultado do Negócio	Contábil		"Cash Basis" (ex-amortização Cateno)
Receita Líquida	609,0	609,0	Receita Líquida	609,0
Gasto Total	(337,0)	(337,0)	Gasto Total	(337,0)
Amortização *	-	(96,4)	Amortização *	-
Lucro Operacional	272,0	175,6	Lucro Operacional	272,0
Resultado Financeiro	32,9	32,9	Resultado Financeiro	32,9
IR/CSLL	(103,7)	(70,9)	IR/CSLL	(70,9)
Lucro Líquido	201,2	137,6	Lucro Líquido	234,0
Participação Cielo – 70%		96,3	Participação Cielo – 70%	163,8
Despesa Financeira (após impostos)		(163,7)	Despesa Financeira (após impostos)	(163,7)
Contribuição Líquida		(67,4)	Contribuição Líquida - "cash basis"	0,1

Fazendo uma análise da contribuição de Cateno na Cielo, após o impacto das despesas financeiras relacionadas à criação da nova empresa, chegamos a um resultado negativo de R\$67,4 milhões no trimestre. Este número vem de uma contribuição de R\$96,3 milhões (representando 70% do lucro líquido) abatido das despesas financeiras contratadas pela Cielo (após efeito dos impostos) no valor de R\$163,7 milhões.

Do mesmo modo, mas excluindo apenas a amortização ("cash basis"), como demonstrado na tabela à direita, o resultado líquido seria de R\$163,8 milhões. Fazendo a mesma análise da contribuição da Cateno na Cielo, ou seja, após o impacto das despesas financeiras, chegamos a uma contribuição positiva de R\$0,1 milhões.



OUTRAS CONTROLADAS

DRE (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Receita Operacional Bruta	641,3	603,4	691,4	6,3%	-7,2%
Impostos sobre serviços	(23,3)	(16,2)	(24,6)	43,9%	-5,1%
Receita Operacional Líquida	618,0	587,2	666,8	5,2%	-7,3%
Custo dos Serviços Prestados	(521,1)	(478,6)	(553,0)	8,9%	-5,8%
Lucro Bruto	96,9	108,6	113,9	-10,8%	-14,9%
Despesas Operacionais	(87,1)	(85,4)	(108,6)	2,0%	-19,8%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Gastos Totais	(608,2)	(564,1)	(661,6)	7,8%	-8,1%
Lucro Operacional	9,8	23,2	5,3	-57,7%	85,3%
EBITDA	46,7	71,5	43,6	-34,6%	7,1%
<i>Margem EBITDA</i>	7,6%	12,2%	6,5%	-4,6p.p.	1,1p.p.
Resultado Financeiro	(11,8)	(14,2)	(13,9)	-16,8%	-15,1%
Lucro antes do IR e CSLL	(2,0)	9,0	(8,6)	-122,6%	-76,5%
IR E CSLL	2,1	(3,5)	3,6	-162,2%	-40,2%
Lucro Líquido	0,1	5,5	(5,0)	-97,7%	-102,5%
<i>Margem Líquida</i>	0,0%	0,9%	-0,8%	-0,9p.p.	0,8p.p.
Lucro atribuível aos Controladores	(0,7)	3,9	(6,7)	-118,9%	-89,0%
Lucro atribuível aos Minoritários	0,9	1,6	1,7	-46,5%	-49,0%

Receita Líquida

3T16 X 3T15

A receita líquida da Outras Controladas aumentou 5,2% ou R\$30,8 milhões, para R\$618,0 milhões no 3T16, comparada com R\$587,2 milhões no 3T15. O acréscimo está relacionado principalmente ao aumento nas vendas de recarga de celular pela M4U parcialmente compensado pela depreciação do dólar médio no trimestre.

3T16 X 2T16

Com relação ao 2T16, a receita líquida das Outras Controladas reduziu R\$48,8 milhões, ou 7,3%. O decréscimo está relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impactou a consolidação dos investimentos do exterior e à diminuição nas receitas da controlada M4U.



Gasto Total

3T16 X 3T15

O gasto total das Outras Controladas aumentou 7,8% ou R\$44,1 milhões, para R\$608,2 milhões no 3T16, comparada com R\$564,1 milhões no 3T15. O acréscimo é decorrente do aumento nas vendas de recarga de celular na controlada M4U, parcialmente compensado pela depreciação do dólar médio no trimestre.

3T16 X 2T16

Com relação ao 3T16, o gasto total reduziu R\$53,4 milhões, ou 8,1%. O decréscimo está relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impactou a consolidação dos investimentos do exterior.

Lucro Líquido

2T16 X 3T15

O lucro líquido das Outras Controladas apresentou variação de R\$ 5,4 milhões, ou seja, lucro de R\$0,1 milhões no 3T16, quando comparado ao lucro de R\$5,5 milhões no 3T15.

3T16 X 2T16

Em relação ao 2T16, o lucro líquido das Outras Controladas variou R\$5,1 milhões.

Por fim, ainda com relação às Outras Controladas, é importante lembrar do impacto da taxa de câmbio. O dólar médio no 3T16 ficou em R\$3,25, uma redução de 8,2% e de 7,5% em relação ao 3T15 e 2T16, respectivamente.

GUIDANCE

Nossa expectativa com relação ao desempenho do mercado e nosso comprometimento foi dividido no início do ano e abaixo apresentamos o acompanhamento dos mesmos.

Indicadores	Estimativas	9M16
Crescimento do Volume Financeiro da Indústria*	7% a 9%	7,1%**
Cielo Brasil e Cateno: Custos e Despesas Totais	6% a 8%	6,7%
CAPEX (compra de terminais de captura)	~R\$400 mn	R\$177,8 mn

*Considerando volume de crédito e débito

**Considerando volume de crédito e débito de Cielo, Rede e Santander GetNet

Considerando os participantes de mercado que reportaram seus números até o momento, o crescimento de volume da indústria apresentou crescimento de 7,1% nos primeiros nove meses de 2016 em comparação ao igual período do ano anterior.

Com relação à evolução do custo da Cielo Brasil e Cateno de forma conjunta, eliminando o impacto das controladas via equivalência patrimonial, o crescimento dos primeiros 9 meses de 2016 em relação aos primeiros



9 meses de 2015 ficou em 6,7%. Excluindo os itens extraordinários no 2T16, o crescimento dos gastos totais teria sido de 5,8% nos 9M16 em relação ao mesmo período do ano anterior.

E finalmente no que se refere a investimento em terminais de captura, realizamos compras no trimestre no montante de R\$77,5 milhões, lembrando que esse volume é parcialmente financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

ENDIVIDAMENTO

FINAME

Financiado por meio do BNDES, o FINAME é um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta linha de crédito financia a compra de equipamentos de captura sendo que a taxa média ponderada de encargos financeiros foi de 6,90% ao ano em 30 de setembro de 2016 (6,43% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”

Em novembro de 2012, o valor de US\$875 milhões foi captado por meio de emissão de “bonds”, sendo US\$470 milhões emitidos pela Controladora e US\$405 milhões pela controlada Cielo USA. O montante captado pela Cielo USA foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da Me-S. A controladora utilizou os recursos para o fomento de capital de giro. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano, pagos semestralmente e o principal em novembro de 2022, sem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira.

Em 30 de setembro de 2016 o spread estava em 344 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Cielo realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples no montante de R\$ 3,5 bilhões com remuneração de 111% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, com data de vencimento em 2023 e *putcall* para 2020.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente a partir da data de emissão e não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira.

Debêntures Públicas

Em 13 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, para distribuição pública. A emissão foi realizada no montante de R\$4,6 bilhões, com data de vencimento em 13 de abril de 2018. A remuneração das debêntures públicas é de 105,8% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. O valor principal será amortizado em 3 parcelas iguais e anuais, em abril de cada ano, e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano.

Em 13 de abril de 2016, foi realizada amortização parcial no montante R\$1.863,8 milhões, sendo R\$1.533,3 milhões referente ao saldo principal e R\$330,5 milhões referente aos juros.

As Debêntures Públicas possuem “covenants” que obrigam a manutenção do índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Empréstimo com Banco Tokyo-Mitsubishi

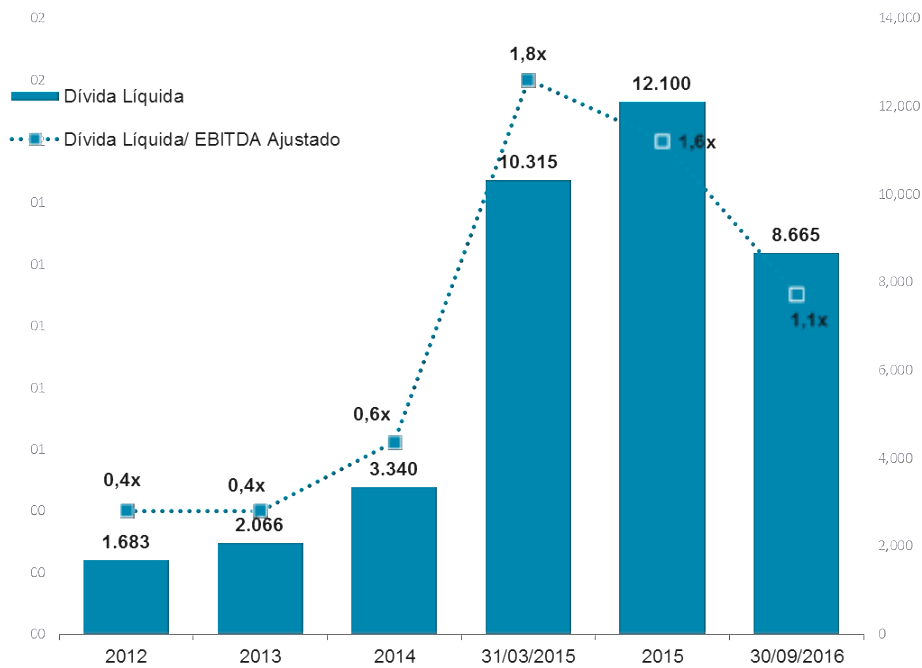
Em 2015 foi contratado empréstimo no valor de US\$313,6 milhões, equivalente a R\$1 bilhão, junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. A data de vencimento da operação será em 19 de dezembro de 2016. Conjuntamente,



instrumentos financeiros derivativos (Swaps) foram contratados com o objetivo específico de proteger os referidos empréstimos de oscilações decorrentes de variação cambial e da taxa de juros, tendo a remuneração mensal final de 99,4% do CDI. Os juros dos empréstimos são pagos mensalmente.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem “covenants” que obrigam a manutenção do índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Evolução da Dívida (R\$ milhões)



Índice de Endividamento

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de aquisição de recebíveis, em 30 de setembro 2016 era de 1,1x.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX).

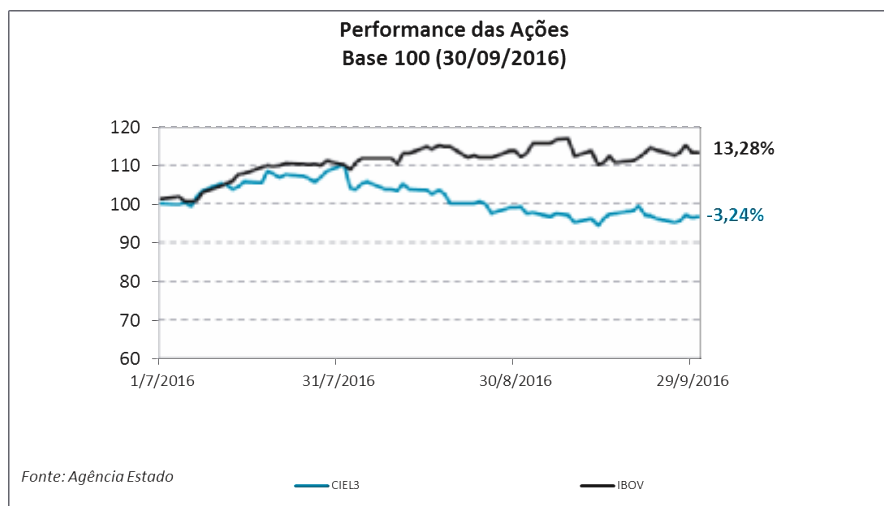


Composição Acionária	Ações ordinárias	%
Acionistas Controladores	1.329.131.660	58,71
Banco Bradesco	680.531.616	30,60
<i>Columbus Holding S.A</i>	648.599.904	28,65
<i>Tempo Serviços LTDA*</i>	31.931.712	1,41
Banco do Brasil (<i>BB Banco de Investimento S.A.</i>)	648.600.044	28,65
Mercado- Free- Float	930.492.185	41,10
Tesouraria	4.388.706	0,19
Total	2.264.012.551	100,00

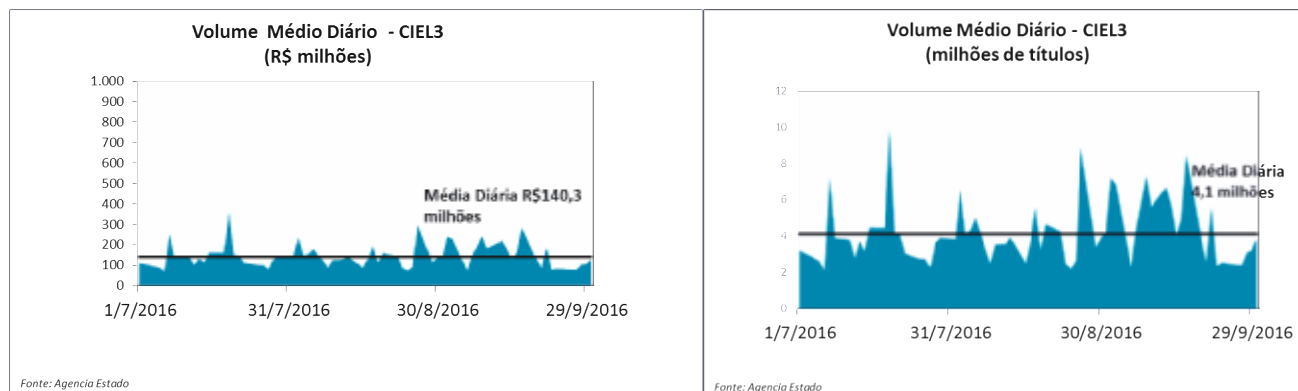
* As ações da Tempo Serviços LTDA não fazem parte do Acordo de Acionistas entre Columbus e BB Banco de Investimento

Desempenho das Ações

No 3T16, o Ibovespa valorizou-se em 13,28%, e as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram desvalorização de 3,24%. No dia 30 de setembro de 2016, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 32,51/ação, representando um valor de mercado de R\$ 73,6 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre julho e setembro de 2016 totalizou 4,1 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$140,3 milhões, representando 0,5% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,7 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 117,4 milhões, ou 0,4% do *free float*.



Dividendos

A Cielo pagou proventos, relativos ao saldo dos lucros do primeiro semestre do exercício de 2016 aos acionistas no dia 30 de setembro de 2016, com base na posição acionária de 16 de setembro de 2016, sendo as ações negociadas “ex direitos” a partir de 19 de setembro de 2016. Os valores definitivos por ação apresentados são os seguintes:

a) Valor por ação referente aos dividendos: R\$0,165680743

b) Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$0,105330313

CIEL3 - 30/09/2016	
Total de Ações ('000)	2.264.012,55
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	32,51
Mkt. Cap (R\$'000)	73.603.048,03
Free-float ('000)	930.492,19
Free-float (R\$ '000)	30.250.300,93
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	140.329,8
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,46%
Proventos(*) (R\$'000)	612.365,32
Dividendos/Lucro Líquido	31%
Proventos por ação	0,27

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/07/2016 e 30/09/2016.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao primeiro semestre do exercício de 2016

O montante total distribuído foi de R\$ 612,4 milhões, dos quais R\$ 238,0 milhões distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofrerão a incidência de impostos aplicáveis cada caso, e o montante de R\$ 374,4 milhões a título de dividendos, sendo que não fizeram jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da



manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Companhia, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 05 (cinco) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 10 (dez) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco, Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como: (a) estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização e divulgação de Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a compensação das emissões por meio da compra de créditos de carbono; (b) apoio a projetos sociais que contribuam para a melhoria da educação de crianças e adolescentes, capacitem jovens para o trabalho, promovam a saúde infantil, desenvolvam pesquisas e novos tratamentos para o câncer e proporcionem a inclusão de pessoas com deficiências; (c) a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como ética, práticas anticorrupção e meio ambiente, com o objetivo de orientar as práticas da Companhia visando contribuir para um meio ambiente saudável e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Em 29 de abril de 2016, a Companhia publicou o Relatório de Sustentabilidade 2015, o qual foi elaborado com base na Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.



Em setembro de 2016, pela primeira vez, a Cielo passou a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Index, na categoria World. Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de risco, mitigação da mudança climática e práticas trabalhistas.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 3T16- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

	3T16	3T15	2T16	3T16 x 3T15	3T16 x 2T16
Receita Operacional Bruta	3.375.136	3.209.071	3.377.657	5,2%	-0,1%
Impostos sobre Serviços	(311.768)	(291.015)	(308.633)	7,1%	1,0%
Receita Líquida	3.063.368	2.918.056	3.069.024	5,0%	-0,2%
Custo dos serviços prestados	(1.282.994)	(1.201.611)	(1.294.082)	6,8%	-0,9%
Depreciações e amortizações	(219.255)	(243.298)	(222.825)	-9,9%	-1,6%
Custo dos serviços prestados	(1.502.249)	(1.444.909)	(1.516.907)	4,0%	-1,0%
Pessoal	(127.129)	(119.467)	(135.159)	6,4%	-5,9%
Gerais e administrativas	(107.616)	(113.182)	(123.008)	-4,9%	-12,5%
Depreciações e amortizações	(18.759)	(14.882)	(18.323)	26,1%	2,4%
Vendas e Marketing	(87.890)	(52.373)	(85.596)	67,8%	2,7%
Equivalência patrimonial	991	2.126	2.496	-53,4%	-60,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(76.200)	(72.006)	(84.640)	5,8%	-10,0%
(Despesa) Receitas Operacionais	(416.603)	(369.784)	(444.230)	12,7%	-6,2%
EBITDA	1.382.531	1.361.543	1.349.034	1,5%	2,5%
Receitas financeiras	62.181	30.513	41.250	103,8%	50,7%
Despesas financeiras	(292.045)	(345.409)	(289.954)	-15,4%	0,7%
Resultado com aquisição de recebíveis	603.559	572.399	603.571	5,4%	0,0%
Varição cambial, líquida	(3.053)	784	(3.037)	-489,4%	0,5%
Resultado Financeiras	370.642	258.287	351.830	43,5%	5,3%
Lucro Antes do IR e CSLL	1.515.158	1.361.650	1.459.717	11,3%	3,8%
Impostos correntes	(472.651)	(373.340)	(565.211)	26,6%	-16,4%
Impostos diferidos	8.965	(69.769)	135.198	-112,8%	-93,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(463.686)	(443.109)	(430.013)	4,6%	7,8%
Lucro Líquido	1.051.472	918.541	1.029.704	14,5%	2,1%
Atribuído à:					
Acionistas Controladores	1.009.336	877.456	989.167	15,0%	2,0%
Acionistas Não Controladores	42.136	41.086	40.537	2,6%	3,9%
Lucro Líquido	1.051.472	918.542	1.029.704	14,5%	2,1%



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 9M16- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

	9M16	9M15	9M16 x 9M15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.102.552	8.874.244	13,8%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(922.262)	(808.642)	14,1%
RECEITA LÍQUIDA	9.180.290	8.065.602	13,8%
Custo dos serviços prestados	(3.810.959)	(3.142.940)	21,3%
Depreciações e amortizações	(671.130)	(598.102)	12,2%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(4.482.089)	(3.741.042)	19,8%
Pessoal	(388.741)	(341.519)	13,8%
Gerais e administrativas	(358.583)	(321.758)	11,4%
Depreciações e amortizações	(55.636)	(42.490)	30,9%
Vendas e Marketing	(234.534)	(177.760)	31,9%
Equivalência patrimonial	5.471	9.479	-42,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(253.736)	(187.224)	35,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.285.759)	(1.061.272)	21,2%
EBITDA	4.139.208	2.718.495	52,3%
Receitas financeiras	162.191	107.484	50,9%
Despesas financeiras	(920.774)	(835.159)	10,3%
Resultado com aquisição de recebíveis	1.830.523	1.528.933	19,7%
Variação cambial, líquida	(8.212)	4.378	-287,6%
RESULTADO FINANCEIRO	1.063.728	805.636	32,0%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	4.476.170	4.068.924	10,0%
Impostos correntes	(1.578.402)	(1.304.220)	21,0%
Impostos diferidos	221.663	(12.440)	-1881,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.356.739)	(1.316.660)	3,0%
LUCRO LÍQUIDO	3.119.431	2.752.264	13,3%



BALANÇO PATRIMONIAL 3T16- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

<u>ATIVO</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.193.569	1.249.524
Contas a receber operacionais	9.896.915	11.151.905
Contas a receber com partes relacionadas	38	459
Impostos antecipados e a recuperar	12.928	1.814
Despesas pagas antecipadamente	38.206	17.350
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.121	213.314
Outros valores a receber	56.022	41.488
Total do ativo circulante	12.210.799	12.675.854
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	73.087	66.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	942.359	744.893
Depósitos judiciais	1.465.027	1.302.455
Outros valores a receber	42.585	41.352
Investimentos	95.822	105.108
Imobilizado	626.503	751.517
Intangível	13.497.298	14.290.498
Total do ativo não circulante	16.742.681	17.301.947
TOTAL DO ATIVO	28.953.480	29.977.801
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar a estabelecimentos	1.511.076	1.503.254
Antecipação de recebíveis com emissores	528.496	1.269.190
Empréstimos e financiamentos	3.017.847	3.291.228
Fornecedores	765.214	663.214
Impostos e contribuições a recolher	444.241	275.733
Contas a pagar com partes relacionadas	-	398
Dividendos a pagar	123.500	540.938
Outras obrigações	516.288	519.999
Total do passivo circulante	6.906.662	8.063.954
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	7.830.874	10.008.265
Provisão para riscos	1.602.302	1.420.270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	232.636	303.678
Outras obrigações	27.015	17.667
Total do passivo não circulante	9.692.827	11.749.880
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.500.000	2.500.000
Reserva de capital	58.547	64.305
Transações de capital entre sócios	(82.284)	-
Ações em tesouraria	(107.499)	(140.648)
Resultados abrangentes	10.811	13.401
Reservas de lucros	5.341.645	4.083.619
Atribuído a:		
Acionistas Controladores	8.721.220	6.520.677
Acionistas Não Controladores	3.632.771	3.643.290
Total do patrimônio líquido	12.353.991	10.163.967
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.953.480	29.977.801



FLUXO DE CAIXA – NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

Fluxo de Caixa	9M16	9M15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.476.170	4.068.924
<u>Ajustes para conciliar o lucro antes do IR e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</u>		
Depreciações e amortizações	726.765	640.591
Constituição de perdas estimadas com imobilizado e intangível	17.871	26.416
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	49.677	13.937
Opções de ações outorgadas	21.829	17.241
Perdas com créditos incobráveis	136.060	133.644
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	190.638	155.405
Receita com aquisição de recebíveis a apropriar	(48.501)	56.785
Participação dos acionistas não controladores	125.539	93.511
Varição cambial sobre juros de emprést. e financ. Capt. no ext.	(209.134)	250.181
Resultados com instrumentos financeiros	200.193	(187.122)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	907.643	787.158
Provisão para perda em investimentos	23.997	-
Equivalência patrimonial	(5.471)	(9.479)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber operacionais	1.303.491	(612.000)
Contas a receber com partes relacionadas	421	309
Impostos antecipados e a recuperar	(11.114)	(15)
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(22.730)	(20.263)
Depósitos judiciais	(162.571)	(145.008)
Despesas pagas antecipadamente	(20.856)	(27.736)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	(868.932)	(820.727)
Fornecedores	102.000	(37.915)
Impostos e contribuições a recolher	25.024	32.879
Contas a pagar com partes relacionadas	(398)	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(119.902)	120.860
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.605)	(8.906)
Caixa proveniente das operações	6.829.104	4.528.670
Juros pagos	(919.159)	(463.457)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.483.552)	(1.378.437)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.426.393	2.686.776
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas, "joint ventures" e coligada	(9.240)	(17.731)
Ágio em investimento de controlada e coligada	-	(14.999)
Adições ao imobilizado e intangível, líquido da provisão(reversão) para perdas	(352.062)	(8.449.676)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(361.302)	(8.842.406)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações em tesouraria	(24.904)	(17.304)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	30.466	34.412
Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	(100.133)	-
Captação de empréstimos	56.937	9.232.459
Pagamento de principal de empréstimos	(1.710.788)	(4.901.346)
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(56.610)	(27.135)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.271.514)	(1.338.637)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.076.546)	2.982.449
Efeito de var. cambial sobre o caixa e eq. de caixa de controlada no ext.	(44.500)	87.981
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	944.045	(2.725.200)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	2.193.569	1.273.521
Saldo inicial	1.249.524	3.998.721
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	944.045	(2.725.200)



DESEMPENHO GERENCIAL 3T16 – NÃO AUDITADO

DRE (R\$ milhões)	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16	3T16	3T15	2T16	3T16x3T15	3T16x2T16
Receita Operacional Bruta	2.048,7	1.925,7	2.001,5	6,4%	2,4%	685,1	680,0	684,8	0,8%	0,1%	641,3	603,4	691,4	6,3%	-7,2%	3.375,1	3.209,1	3.377,7	5,2%	-0,1%
Impostos sobre serviços	(212,3)	(200,4)	(208,7)	5,9%	1,7%	(76,2)	(74,4)	(75,3)	2,4%	1,1%	(23,3)	(16,2)	(24,6)	43,9%	-5,1%	(311,8)	(291,0)	(308,6)	7,1%	1,0%
Receita Operacional Líquida	1.836,4	1.725,2	1.792,7	6,4%	2,4%	609,0	605,6	609,4	0,6%	-0,1%	618,0	587,2	666,8	5,2%	-7,3%	3.063,4	2.918,1	3.069,0	5,0%	-0,2%
Custo dos Serviços Prestados	(578,7)	(557,9)	(549,7)	3,7%	5,3%	(402,5)	(408,4)	(414,2)	-1,4%	-2,8%	(521,1)	(478,6)	(553,0)	8,9%	-5,8%	(1.502,2)	(1.444,9)	(1.516,9)	4,0%	-1,0%
Lucro Bruto	1.257,7	1.167,4	1.243,0	7,7%	1,2%	206,5	197,2	195,2	4,7%	5,8%	96,9	108,6	113,9	-10,8%	-14,9%	1.561,1	1.473,1	1.552,1	6,0%	0,6%
Despesas Operacionais	(299,5)	(264,4)	(306,9)	13,3%	-2,4%	(30,9)	(22,1)	(31,3)	39,8%	-1,3%	(87,1)	(85,4)	(108,6)	2,0%	-19,8%	(417,6)	(371,9)	(446,7)	12,3%	-6,2%
Equivalência Patrimonial	1,0	2,1	2,5	-53,4%	-60,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	2,1	2,5	-53,4%	-60,3%
Gastos Totais	(878,2)	(822,2)	(856,6)	6,8%	2,5%	(433,4)	(430,5)	(445,5)	0,7%	-2,7%	(608,2)	(564,1)	(661,6)	7,8%	-8,1%	(1.919,9)	(1.816,8)	(1.963,6)	5,7%	-2,2%
Lucro Operacional	959,2	905,1	938,6	6,0%	2,2%	175,6	175,1	164,0	0,3%	7,1%	9,8	23,2	5,3	-57,7%	85,3%	1.144,5	1.103,4	1.107,9	3,7%	3,3%
EBITDA	1.063,7	1.018,6	1.045,0	4,4%	1,8%	272,0	271,5	260,4	0,2%	4,5%	46,7	71,5	43,6	-34,6%	7,1%	1.382,5	1.361,6	1.349,0	1,5%	2,5%
Margem EBITDA	57,9%	59,0%	58,3%	-1,1p.p.	-0,4p.p.	44,7%	44,8%	42,7%	0,1p.p.	2,0p.p.	7,6%	12,2%	6,5%	-4,6p.p.	1,1p.p.	45,1%	46,7%	44,0%	-1,6p.p.	1,1p.p.
Resultado Financeiro	349,6	247,9	333,5	41,0%	4,8%	32,9	24,6	32,2	33,7%	2,2%	(11,8)	(14,2)	(13,9)	-16,8%	-15,1%	370,6	258,3	351,8	43,5%	5,3%
Lucro antes do IR e CSLL	1.308,7	1.153,0	1.272,2	13,5%	2,9%	208,5	199,6	196,2	4,4%	6,3%	(2,0)	9,0	(8,6)	-122,6%	-76,5%	1.515,2	1.361,7	1.459,7	11,3%	3,8%
IR E CSLL	(395,0)	(371,5)	(366,9)	6,3%	7,6%	(70,9)	(68,2)	(66,7)	4,0%	6,3%	2,1	(3,5)	3,6	-162,2%	-40,2%	(463,7)	(443,1)	(430,0)	4,6%	7,8%
Lucro Líquido	913,8	781,6	905,2	16,9%	0,9%	137,6	131,5	129,5	4,6%	6,3%	0,1	5,5	(5,0)	-97,7%	-102,5%	1.051,5	918,5	1.029,7	14,5%	2,1%
Margem Líquida	49,8%	45,3%	50,5%	4,5p.p.	-0,7p.p.	22,6%	21,7%	21,2%	0,9p.p.	1,4p.p.	0,0%	0,9%	-0,8%	-0,9p.p.	0,8p.p.	34,3%	31,5%	33,6%	2,8p.p.	0,7p.p.
Lucro atribuível aos Controladores	913,8	781,6	905,2	16,9%	0,9%	96,3	92,0	90,6	4,7%	6,2%	(0,7)	3,9	(6,7)	-118,9%	-89,0%	1.009,3	877,5	989,2	15,0%	2,0%
Lucro atribuível aos Minoritários	-	-	-	-	-	41,3	39,4	38,9	4,7%	6,2%	0,9	1,6	1,7	-46,5%	-49,0%	42,1	41,1	40,5	2,6%	3,9%